_____ Ata da segunda reunião ordinária da Assembleia de Freguesia._____

Aos 28 dias do mês de junho do ano de 2021, pelas 21 horas, realizou-se a segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Caldelas do ano de 2021, através de videoconferência, sob a presidência de Sérgio Nuno Pereira de Araújo e secretariada por José Inácio da Fonseca e José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires, e com a seguinte ordem de trabalhos: _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata da 1.ª sessão ordinária de 2021, realizada a 20 de abril de 2021. __

2. Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia e sobre assuntos do interesse da Freguesia. _____

3. Tratamento de assuntos gerais de interesse para a freguesia, sem carácter deliberativo. _____

PERIODO DA ORDEM DO DIA

4. Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões. _____

5. Apresentação, Discussão e Deliberação da Autorização para a celebração de Protocolo de Cooperação com a Fábrica da Igreja Paroquial de Caldelas para a Requalificação/Adaptação/Ampliação e Utilização da Igreja Velha, que se destina à função de casa mortuária. _____

6. Apresentação, Discussão e Deliberação da Autorização para a celebração de Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira para a Reabilitação e Valorização do Rio Ave com a Agência Portuguesa do Ambiente. _____

7. Apresentação, discussão e votação da Segunda Alteração Modificativa Orçamental. _____

O presidente da Mesa declarou aberta a segunda sessão ordinária do ano de 2021 da Assembleia de Freguesia de Caldelas e saudou todos os presentes. _____

Começou por dar conta da chegada à Mesa dos seguintes pedidos de substituição: Eliana de Morais Pimenta e Ana Isabel Gonçalves Garcia pelo Partido Socialista e Constantino João Quintas Veiga, Sara Daniela Martins Marques Silva e José Maria Fernandes Ferreira Gomes pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

Sendo o edital convocatório distribuído previamente, emitido e publicado a 18 de junho de 2021, o presidente da Mesa solicitou à Assembleia a dispensa da sua leitura, que foi aceite por unanimidade. _____

De seguida, procedeu-se ao registo das presenças através de chamada dos seguintes membros: Sérgio Nuno Pereira de Araújo, José Inácio da Fonseca, José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires, António Augusto da Silva Mendes, José Alexandre Maia Freitas, José Horácio da Silva Nogueira, Álvaro Miguel Lemos Neves Costa e Silva e Hélder Rui Andrade da Silva pelo Partido Socialista; Manuel José Araújo Ribeiro, Carlos Franclim Matos Freitas, Sónia Cristiana Ferreira Mendes, Vítor Alves Machado e Diogo Teixeira Fernandes Vilarinho da Costa pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

Da Junta de Freguesia de Caldelas estiveram presentes: Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares, presidente; Cristina Maria da Silva Marques Castro, tesoureira; João Manuel Fernandes da Silva Ribeiro, secretário; Patrícia Alexandra Gomes Correia, vogal. _____

Ponto um – Leitura e aprovação da ata da 1.ª sessão ordinária de 2021, realizada a 20 de abril de 2021. _____

O presidente da Mesa propôs à Assembleia de Freguesia a dispensa da leitura da ata, em virtude das respetivas propostas terem sido antecipada e atempadamente enviadas a todos os membros da Assembleia, o que foi aceite por unanimidade. _____

Não havendo inscrições para a discussão das atas, a mesma foi submetida a votação. _____

A ata da 1.ª sessão ordinária de 2021, realizada a 20 de abril de 2021, foi aprovada por maioria, com doze votos a favor e uma abstenção do deputado Vítor Alves Machado da coligação de partidos Juntos por Guimarães, por não ter estado presente nessa sessão. _____

Ponto dois – Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia e sobre assuntos do interesse da Freguesia. _____

O presidente da Mesa informou que de modo a salvaguardar a intervenção do Público nesta sessão de reunião ordinária, os cidadãos eleitores podiam inscrever-se para o efeito, solicitando ao presidente da Assembleia de Freguesia, até às 23h:59min do dia 25 de junho de 2021, através do endereço eletrónico geral@caldasdastaipas.com, uma credencial para intervenção na

reunião. Constatou-se que não foi rececionado qualquer pedido naquele endereço eletrónico, razão pela qual não houve intervenção do Público. _____

O presidente da Mesa deu por concluído este ponto da ordem do dia._____

Ponto três – Tratamento de assuntos gerais de interesse para a Freguesia, sem carácter deliberativo. _____

O presidente da Mesa referiu que a Assembleia de Freguesia esteve representada na inauguração da Alameda Rosas Guimarães, no dia 19 de junho de 2021. _____

O Partido Socialista apresentou três votos de pesar, para serem colocados à votação, pelo falecimento da senhora Conceição Ribeiro Quintas (Mãe do membro da Assembleia de Freguesia Constantino Quintas Veiga), o falecimento do senhor José Manuel Azevedo de Oliveira (irmão do vogal da Junta de Freguesia António Joaquim Azevedo Oliveira e que serviu a corporação dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, sendo comandante do quadro ativo entre 1976 e 1988, integrando atualmente o quadro de honra) e o senhor Agostinho Azevedo Freitas Carvalho (trabalhador da Junta de Freguesia durante vários anos). _____

Intervieram os deputados Hélder Rui Andrade da Silva e José Inácio da Fonseca pelo Partido Socialista e Vítor Alves Machado e Carlos Franclim Freitas pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. O presidente da Junta de Freguesia prestou esclarecimentos. _____

O deputado Hélder Rui Andrade da Silva na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, e passa-se a citar entre aspas, “O Partido Socialista congratula os Bombeiros Voluntários das Taipas pelos seus 134 anos comemorados no passado dia 1 de Maio. Congratulamos ainda a atleta Taipense Marta Branco por mais um título, desta feita o de campeã nacional de *Cross Country* Olímpico. _____

O deputado Vítor Alves Machado na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que a Coligação de partidos Juntos por Guimarães se associa aos votos de pesar apresentados pelo Partido Socialista. _____

O deputado José Inácio da Fonseca na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, e passa-se a citar entre aspas, “A nossa Vila de Caldas das Taipas foi novamente distinguida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) com o galardão de Eco-Freguesia XXI e a menção “Ouro”. Das 111 freguesias que aceitaram participar no Eco-Freguesias, foram

93 as que receberam a Bandeira Verde, tendo a Freguesia de Caldelas alcançado a 3.ª melhor pontuação global a nível nacional. Estamos de parabéns! Até podemos dizer que estamos em festa! A Freguesia de Caldelas e os Taipenses, assumiram, mais uma vez, de forma clara este compromisso da sustentabilidade. Conseguimos aumentar o índice final de 87,1% em 2019 para 94,28% em 2021. No nosso escalão só 2 freguesias conseguiram o "Ouro". _____

Há 2 anos, quando a ABAE nos distinguiu com o 1.º lugar a nível nacional, parece ter havido algumas dúvidas, mas agora já não há. Parece fácil, atingir este patamar de excelência a nível nacional, mas não é! É fruto de muito trabalho, de muita persistência e coragem para percorrer este caminho. Neste ano de 2021, também foram galardoados com bandeiras verdes, o Eco-Agrupamento de Escolas da Taipas e todas as 5 Eco-Escolas da Freguesia. A Eco-Família taipense de Eduarda Sofia Ferreira também obteve o 3.º lugar nacional. Quando olharmos para estas 7 bandeiras hasteadas devemos encará-las como um reconhecimento, mas principalmente como um compromisso em continuar este percurso: o único, repito, o único que assegurará a qualidade de vida dos nossos filhos e netos. _____

Este galardão, obtido pela 2.ª vez consecutiva, continua a premiar as boas práticas nos domínios social, de empreendedorismo e Ambiental realizadas pelos Taipenses e pelas Instituições da Freguesia de Caldelas. Foram 10 os indicadores em avaliação. Vamos dar alguns exemplos que contribuíram para a classificação final. _____

1 - Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade (1.º lugar). A separação seletiva na feira semanal, as 5 Eco-Escolas, o projeto Taipas a Florir e os cidadãos voluntários da Brigada verde que cuidam do espaço público. _____

2 - Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos. A utilização racional de recursos, reduzindo o desperdício ao mínimo. A iluminação LED na freguesia, a rega gota-a-gota, a colocação de plantas resistentes e que precisam de pouca água, a colocação estratégica de novos ecopontos e Moloks na vila. _____

3 - Mobilidade e Transportes (2.º lugar). Os 90 desnivelamentos de passeios, o apoio na circulação pedonal, experimentação da bicicleta elétrica e a disponibilização de parques de estacionamento de bicicletas. _____

4 - Espaços Públicos, Espaços verdes e Equipamentos (3.º lugar). Freguesia livre de glifosato/herbicidas, dispensadores de sacos para dejetos caninos, Limpeza de bermas, sarjetas

e sumidouros, Limpeza de margens das linhas de água, o parque Canino de Caldas das Taipas, pequenas reparações do mobiliário urbano. Os parques lazer das Taipas, da Praia Seca, das Camélias, da Quintã estão bem cuidados e com tanta adesão na utilização. _____

5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável. Para além das hortas das escolas e das hortas dos Taipenses, temos agora as hortas comunitárias, recém-criadas pela Junta de Freguesia. Estas têm permitido às famílias Taipenses plantar produtos hortícolas, em 26 talhões de terreno. Mais um projeto de sucesso! A agricultura biológica aí praticada contribui para o desígnio ambiental de Eco-Freguesia e para uma alimentação ainda mais saudável. Nota-se que é um espaço de pertença, de convívio e de partilha de experiências. A casa de insetos, o contentor de apoio para guardar materiais, um canteiro de aromáticas e um viveiro de flores são partes importantes deste projeto. _____

6 - Informação e Participação Pública. Através do renovado sítio da Junta de Freguesia e a divulgação de informação nas redes sociais. _____

7 - Serviços de Proximidade. Salientamos aqui as valências do Centro Social das Taipas. _____

8 - Desenvolvimento Sociocultural (4.º lugar). As festas de S. Pedro, a programação do Banhos Velhos, a Vila Natal, as campanhas de recolha de bens essenciais e de higiene, os Domingos Ativos, os passeios sociais, os apoios ao associativismo promovidas pela Junta de Freguesia. ___

9 - Promoção da Economia Local e Empreendedorismo (5.º lugar). O projeto Taipas a Florir incentiva o Comércio Local e a ação “Compre nas Taipas! O Comércio Local Precisa de si!”. Ao nível do empreendedorismo social a criação do Centro de convívio sénior - Este Lugar não é para velhos. Ao nível da promoção do território a 2.ª Gala Terra onde a Lua Fala. _____

10 - Visão do Desenvolvimento (2.º lugar). Continuar a devolver o rio Ave aos Taipenses, através do Parque de Lazer da Praia Seca e do trilho ecológico do Ave. _____

Há dois grandes desafios para os próximos anos. Um é o concluir e alargar a renovação do espaço público central da vila. E o segundo, é continuar a qualificar as pessoas. Assegurar aos jovens educação, espaço de participação e intervenção na comunidade, espírito de cidadania crítico para robustecimento da Vila de Caldas das Taipas. _____

Nota-se, nota-se bem que a freguesia de Caldelas está em transformação. Felizmente, para bem melhor. Estamos no caminho da construção de um futuro onde a descarbonização, a economia

circular, a valorização do território e dos seus recursos, são uma realidade, que já não têm retorno. Estamos a agir no território e na comunidade Taipense, através de práticas e políticas mais eficientes em termos de sustentabilidade. Caldas das Taipas reforçou a sua marca da sustentabilidade no mapa de Portugal. Os indicadores foram avaliados por um júri independente de Associações Ambientalistas, de Universidades e da ABAE. Este Júri continuou, em 2021, a classificar Caldas das Taipas entre as melhores freguesias de Portugal, ao nível Social, do empreendedorismo e Ambiental. Os Taipenes estão com vontade de continuar a percorrer este caminho. Têm a resiliência necessária e acresce a motivação da menção de "Ouro" que lhe foi atribuída e mais outro galardão Eco-Freguesias XXI. Este Executivo da Junta de Freguesia, as Instituições, os Taipenses e a Brigada Verde puseram a fasquia bem alta. Estamos no Eco-caminho e com uma pedalada bem forte!" _____

O deputado Carlos Franclim Matos Freitas na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, no dia 25 de maio, foram solicitados alguns esclarecimentos e documentos à Cooperativa Taipas Termal, não tendo a coligação de partidos Juntos por Guimarães recebido qualquer informação até à data. _____

O presidente da Assembleia de Freguesia referiu que até à presente data a Mesa não rececionou qualquer informação ou documento, da Junta de Freguesia, relativo ao pedido do deputado. O presidente da Junta de Freguesia anuiu que também não recebeu da Cooperativa Taipas Termal qualquer resposta. _____

O deputado Carlos Franclim Matos Freitas solicitou à Mesa que reforce o pedido à Junta de Freguesia, para, por sua vez, o endereçar Cooperativa Taipas Termal. _____

Na prestação de esclarecimentos, o presidente da Junta de Freguesia, após cumprimentar todos os presentes, referiu que: i) O Executivo da Junta de Freguesia de Caldelas se associa às congratulações e aos votos de pesar que o Partido Socialista trouxe a esta Assembleia; ii) O facto de a freguesia ter conquistado o galardão de Eco-Freguesia orgulha-nos muito, à Junta de Freguesia e à nossa comunidade. Este é um prémio que permitiu colocar a Vila de Caldas das Taipas no mapa de Portugal, por sermos conhecidos pelo trabalho que desenvolvemos no caminho do desenvolvimento sustentável. Este é um galardão da nossa Comunidade e das nossas Instituições, que permitiu atingir a pontuação a menção "Ouro", na nossa categoria a mais votada e nas cinco categorias a 3.ª mais votada a nível nacional. Nos 10 indicadores da

candidatura foram muitas as ações que concorreram para este resultado que nos orgulha a todos. _____

As 3 propostas de votos de pesar pelo falecimento da senhora Conceição Ribeiro Quintas, do senhor José Manuel Azevedo de Oliveira e do senhor Agostinho Azevedo Freitas Carvalho foram votadas em separado e aprovadas por unanimidade dos presentes, com 13 votos favoráveis. ___

O presidente da Mesa deu por concluído este ponto da ordem do dia._____

Ponto quatro – Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões. _____

O presidente da Junta, Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares, apresentou o relatório de atividades entre sessões da Junta de Freguesia e apresentou a situação financeira entre sessões. A apresentação setorial do relatório de atividades de maio e junho, que mediou a última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia e esta que estamos a realizar. É um relatório pleno de concretizações e que faz jus ao mandato de 4 anos que agora estamos a terminar. ____

O documento de informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões está averbado no anexo um, que faz parte integrante desta ata. _____

Intervieram o deputado António Augusto Mendes pelo Partido Socialista e o deputado Manuel Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. O presidente da Junta de Freguesia prestou esclarecimentos. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que: i) O terreno contíguo à Praia Seca já esteve com promessa de aquisição, negociado pelo anterior Executivo da Junta de Freguesia, e que foi anulada pelo atual Executivo. Tendo a Freguesia comprado o terreno qual foi o seu preço? Se já foi celebrada a escritura pública e pago? ii) Qual foi o resultado final do concurso público para atribuição dos 3 espaços no antigo mercado, nomeadamente se teve concorrentes e se já foram adjudicados os espaços aos concorrentes? _____

Na prestação de esclarecimentos ao deputado Manuel José Araújo Ribeiro, o presidente da Junta de Freguesia, referiu que: i) As perguntas colocadas foram respondidas na última Assembleia de Freguesia. O Executivo da Junta de Freguesia não podia comprar o terreno sem que antes tivesse feito uma revisão orçamental. Os deputados da coligação de Partidos Juntos

por Guimarães votaram o documento de revisão orçamental e o documento de revisão do plano plurianual de investimentos, nos quais está detalhado o montante global do contrato e a forma como será pago ao longo dos anos. O valor do contrato de aquisição é de 27000€ (27 mil euros) distribuídos da seguinte forma, 7000€ (7000 euros) na data da celebração da escritura que ocorreu no dia 23 de abril de 2021 e 4 prestações anuais de 5000€ (5000 euros) cada, que se vencem no mês de março. Este pagamento calculado contrapõe-se ao que o anterior Executivo deixou, que foi uma situação de cofres vazios e não era possível em dezembro de 2017 cumprir com o contrato de promessa de compra e venda efetuado á pressa pelo anterior Executivo. Este Executivo comprou o terreno em abril pelo mesmo valor, com esta estratégia já foi possível concluir obras e à disposição da população e turistas que usufruem do parque de lazer da Praia Seca; ii) Relativamente ao antigo mercado o júri deliberou ao fim de quatro procedimentos concursais é que foram conseguidos três candidatos que preenchessem os requisitos definidos. A decisão foi de um júri independente liderado por pessoas que estão acima de qualquer suspeita, liderado por um chefe de cozinha internacional, com uma estrela Michelin, um diretor departamento da Câmara Municipal e um economista da Universidade do Porto. A Junta de freguesia limitou-se a homologar a decisão do júri. A fase atual é a da habilitação dos concorrentes, na qual têm que demonstrar que não tem dívidas nem à Autoridade Tributária nem à Segurança Social e que tem o registo criminal "limpo". Quando se reunirem estas condições serão celebrados os contratos e publicados nos termos daquilo que a lei define e no estrito cumprimento da lei da contratação pública. Antes deste mandato as regras da contratação pública estavam retidas na gaveta. _____

O deputado Manuel Ribeiro interpelou o presidente da Junta de Freguesia solicitando esclarecimentos adicionais. Referiu que: i) O presidente da Junta de Freguesia disse na altura que o terreno era caro que não o comprou. Agora comprou-o mais caro mas diluído em prestações; ii) Relativamente ao concurso público, fizeram 4 concursos e só ao fim do 4.º é que apareceram 4 concorrentes. Estes últimos tiveram as mesmas condições iniciais, ou houve alteração das mesmas? _____

Na prestação de esclarecimentos adicionais ao deputado Manuel José Araújo Ribeiro, o presidente da Junta de Freguesia, referiu que: i) O público quer saber é quando as coisas acontecem. As pessoas andavam há 12 anos a ver quando é que o mercado era requalificado e há 12 anos para verem quando é que a Praia Seca era feita; ii) Nunca ouviu dizer a este Executivo que o terreno contíguo à Praia Seca era caro ou barato. O preço do terreno é

exatamente o mesmo. O Executivo anterior pagou 7500€ de sinal e deixaram 20000€ para pagar até ao final de 2017 sem a devida cobertura financeira para tal. O atual Executivo teve nessa altura que paga dívidas deixadas anteriormente. Esse é que foi o verdadeiro motivo de na altura não se poder comprar o terreno; ii) Relativamente ao antigo mercado, as condições iniciais mudaram no prazo e no valor da renda. Inicialmente eram de 5 anos renovável anualmente até ao limite de 10 anos e a renda de preço base de 500€, acrescida de uma taxa de funcionamento de 150€. A partir do 3.º procedimento concursal e devido ao impacto negativo da capacidade de investimento do setor da restauração resultante da pandemia por Covid-19 o valor da renda mensal teve o preço base de 500€. Em todos os procedimentos foram convidadas as entidades que tinham manifestado interesse desde o 1.º concurso. No 4.º procedimento concursal apareceram 3 candidatos, em conformidade comos requisitos formais e os requisitos essenciais, o júri deliberou a atribuição de 1 espaço a cada um dos concorrentes e a junta de freguesia promulgou a decisão do júri de acordo com as preferências manifestadas e a classificação obtida por cada uma das entidades. _____

O deputado Manuel Ribeiro interpelou o presidente da Junta de Freguesia solicitando mais esclarecimentos adicionais. Referiu que o Executivo da Junta de Freguesia desvalorizou os concorrentes, amplificou toda uma expectativa que nós dissemos que a partida era exagerada e não teve em conta o momento da pandemia, que se atravessava. O atraso do procedimento concursal só a erros do Executivo da Junta de Freguesia de devem. _____

Na prestação de mais esclarecimentos adicionais ao deputado Manuel José Araújo Ribeiro, o presidente da Junta de Freguesia, referiu que: i) A Junta de Freguesia não pode obrigar ninguém a concorrer, nem a dar passos no procedimento concursal por outros; ii) A Junta de freguesia queria ter 3 espaços com 3 concorrentes diferentes para que o conceito de “Mercado” estivesse subjacente a uma oferta diversificada e, com isso, não houvesse monopólio do espaço. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, e passa-se a citar entre aspas, “Com a aproximação do final do mandato cabe também a esta assembleia, como órgão fiscalizador que é, fazer um balanço do que foi o mandato que agora está quase a terminar. Podemos resumir o mandato que está agora a terminar em algumas palavras: Organizar, Comunicar, Planear/Projetar, Poupar, Executar, Pessoas. _____

ORGANIZAR. Foi visível desde o início do mandato o esforço deste executivo em organizar todos os serviços da Freguesia. Tivemos a organização da feira semanal, tanto a nível de pagamentos, criando maior justiça, como a nível da criação de um sistema de recolha seletiva de resíduos que permitem agora uma quase inexistente dispersão de lixo tanto no recinto da feira como fora dele. Tivemos a organização dos serviços externos que permite que se consiga agora fazer uma maior variedade de serviços com uma equipa mais reduzida. Tivemos a organização da tesouraria, que depois do susto inicial e do prolongamento inesperado de rendas da Pensão Vilas é possível agora ter as contas em dia e os pagamentos a fornecedores a ser feito a 30 dias.

PLANEAR/PROJETAR: Depois da casa mais arrumada foi possível começar a Planear e a Projetar a forma de executar o nosso programa eleitoral. Nesta fase foi possível fazer os projetos das obras que estavam no nosso programa eleitoral. Pudemos aqui ver nascer o Projeto da Praia Seca, do antigo mercado, da rotunda do Bouçós, o levantamento do cadastro de todos os terrenos entre o Parque e as Levadas e o melhoramento das suas margens, acompanhar e melhorar o projeto da Alameda Rosas Guimarães, acompanhar e sugerir alterações à obra do Centro Cívico (nem sempre fácil), acompanhar e introduzir alterações nas Ruas da Charneca, Faísca e Bento Ribeiro Salgado Barreto, acompanhar o projeto da casa Mortuária e realizar os projetos das rotundas de entrada da Vila.

POUPAR: Depois de planear e projetar os nossos compromissos para um mandato que seria de 4 anos, e com ¼ do tempo já passado, mas com a casa em ordem, foi tempo de começar a poupar. Em relação a poupança tivemos oportunidade ao longo dos anos, e ainda este ano no saldo transitado o que permitiu ir além do nosso compromisso eleitoral, de perceber que foi efetiva e significativa. Pudemos ver poupança em várias áreas. Desde os gastos do dia-a-dia, à poupança nas festas de São Pedro, onde a Junta de Freguesia diminuiu significativamente os gastos, o que obrigou a Comissão de festas a um trabalho extraordinário e criativo de arrecadação de receitas o que permitiu em 2019 termos tido as melhores festas de S. Pedro de sempre.

EXECUTAR: Depois de tudo planeado e projetado e do dinheiro poupado para que todas as obras tivessem o obrigatório cabimento orçamental foi tempo de começar a executar. Ainda em 2017 foi possível dar início à requalificação das Ruas da Faísca, Charneca e Bento Ribeiro Salgado Barreto. Foi ainda a tempo este executivo de alterações que se mostraram determinantes para uma melhor circulação das pessoas. Na Faísca foi de imediato executado o

Parque das Camélias, um espaço não cuidado que agora se apresenta em condições de ser usado. Para permitir também melhor circulação de pessoas foram desniveladas todas as passadeiras da freguesia e criadas rampas, com colocação de corrimão de apoio, na Praceta da banda da Música e no atravessamento entre a Rua Professor Manuel José Pereira e o Centro de Saúde. Partimos depois para a execução da 1.ª fase do Parque de Lazer da Praia Seca que permitiu logo no primeiro ano que o espaço fosse usufruído por uma grande quantidade de pessoas que puderam ver logo de seguida o início do trilho ecológico do Ave na nossa freguesia que nos haverá de levar desde a Praia Seca até às Levadas. Já este ano foi possível o alargamento da Praia Seca com a sua ampliação e a colocação de equipamentos desportivos tendo também as zonas de apoio sendo deslocadas para permitir um uso durante todo o ano. Tivemos nesta fase ainda a conclusão da Escola EB 2,3, uma obra que nos enche de orgulho e que só devido à teimosia de alguns foi possível concretizar. Um pouco mais difícil, devido à sua complexidade e à obrigatoriedade dada por este executivo aos arquitetos de manter o mais possível a traça antiga, deu-se início à remodelação do antigo mercado. Uma obra agora a finalizar e que nos enche de esperança num renascer do centro da Vila. Interligado ao antigo mercado, e seguindo o planeamento das intervenções, temos também já executada a intervenção na Alameda Rosas Guimarães e da Rua Joaquim Ferreira Monteiro. Ficará concluído este triângulo (Parque, Mercado, Centro) quando estiver concluída a intervenção da centralidade da Vila. Com alguma surpresa, visto que não estava no nosso programa eleitoral, vimos serem intervencionadas as Ruas do Pedraído, Lama, 1.ª fase da Rua da Quintã e Rua do Piairo, ruas que estavam em muito mau estado e que a poupança efetuada permitiu intervencionar. Temos de olhar para o território como um só e criar as mesmas condições fora do centro como as que queremos para a zona urbana. Ainda não está o caminho todo percorrido mas temos esperança de o conseguir ainda em 2021. _____

PESSOAS: Tivemos desde a primeira hora a certeza que este executivo trabalharia com as pessoas e para as pessoas. Na parte Social tem sido feito um trabalho importante, nem sempre visível mas penso que assim tem de ser. Expor pessoas em fragilidade não seria boa politica. Mas sabemos que foi feito, por exemplo quando vemos que o montante destinado à comparticipação da vacina Antipneumocócica foi todo utilizado. Perto das pessoas com os horários de atendimento de todos os membros do executivo. Perto das pessoas com a presença de membros do executivo em todas as atividades das instituições da Vila. Perto das pessoas quando as pessoas podem dar os seus contributos para os projetos apresentados. Perto das pessoas com a comunicação permanente das atividades da Freguesia e com a divulgação da

agenda cultural e desportiva. Mas também é visível que as pessoas estão perto deste executivo! E estão perto quando vemos os projetos da Brigada Verde a serem realizados por voluntários que assim podem dar o seu contributo para uma Vila melhor, ou até quando vemos o projeto Taipas a Florir em franco desenvolvimento com a participação da sociedade. _____

Estão perto quando vemos a forte atividade cultural da vila ter muita afluência pela população. E a cultura é feita exatamente para as pessoas. O forte investimento que está a ser feito nesta área vai permitir aos Taipenses ter acesso a espetáculos para os quais antes tinham de se deslocar. E temos vários projetos que irão certamente marcar o futuro das Taipas. O São Pedro, que já antes era uma referência a nível concelhio, irá tornar-se ainda mais forte, O São Pedro não dorme, não poderá mais adormecer, A Vila Natal veio para ficar e o seu maior desafio será derrubar barreiras para poder crescer fisicamente, a animação de Verão e receção ao imigrante estão já enraizadas e todos esperamos os meses mais quentes para ver acontecer. _____

Posto isto resta apenas enquadrar esta análise na situação pandémica em que vivemos. E todos pudemos acompanhar que foram tempos difíceis para quem toma decisões. Tiveram de ser tomadas decisões rápidas e com resposta imediata. E este executivo não teve medo de assumir essas decisões. E esteve à altura. Esteve à altura na parte social com o acompanhamento da população mais carenciada; Esteve à altura com a criação do programa “Nós vamos por si”; Esteve à altura quando foi necessário reorganizar os serviços da Junta de Freguesia para que continuassem a servir a população; Esteve à altura quando foi preciso preparar planos de contingência para a retoma da feira semanal, primeiro apenas com bens essenciais e depois com todos os feirantes. É unânime e reconhecido que foi um trabalho que serviu de exemplo. __

Não fosse esta pandemia e temos a certeza que, principalmente a nível cultural, a nossa Vila iria dar um salto qualitativo enorme. Mas este é um trabalho que nunca acaba e devemos ter ambição de concretizar sempre mais pelo bem da nossa Terra. _____

O deputado Manuel Ribeiro, numa interpelação conjunta, referiu que tanto o presidente da Junta de Freguesia como o líder da bancada do partido socialista António Augusto da Silva Mendes afirmaram que esta seria a última sessão da Assembleia de Freguesia do mandato, o que constitui uma novidade, ainda temos a sessão de setembro e não há razão legal para a sua não realização. _____

Na resposta, o deputado António Augusto da Silva Mendes referiu aquilo que mencionou foi poderá ser a última intervenção do mandato, atendendo à previsível data das eleições autárquicas para o final de setembro. _____

O presidente da Junta de Freguesia referiu que não tem esclarecimentos adicionais ao que foi mencionado pelo deputado António Augusto da Silva Mendes. _____

O presidente da Mesa deu por concluído este ponto da ordem do dia. _____

Ponto cinco – Apresentação, Discussão e Deliberação da Autorização para a celebração de Protocolo de Cooperação com a Fábrica da Igreja Paroquial de Caldelas para a Requalificação/Adaptação/Ampliação e Utilização da Igreja Velha, que se destina à função de casa mortuária. _____

O presidente da Junta de Freguesia apresentou a proposta de autorização para a celebração de protocolo de cooperação com a Fábrica da Igreja Paroquial de Caldelas para a requalificação/adaptação/ampliação e utilização da Igreja Velha, que se destina à função de casa mortuária. _____

O documento de proposta de protocolo de cooperação com a Fábrica da Igreja Paroquial de Caldelas para a requalificação/ adaptação/ampliação e utilização da Igreja Velha, que se destina à função de casa mortuária está averbado no anexo dois, que faz parte integrante desta ata. ____

Inscreveu-se para intervir o deputado Carlos Franclim Freitas pela coligação de partidos Juntos por Guimarães e o deputado António Augusto Mendes pelo Partido Socialista. O deputado Manuel Ribeiro interpelou o presidente da Junta de Freguesia solicitando esclarecimentos adicionais. O presidente da Junta de Freguesia prestou esclarecimentos._____

O deputado Carlos Franclim Freitas na sua intervenção referiu que com a documentação enviada não veio a minuta de protocolo e, por isso, a Assembleia não sabe as condições do protocolo que se pretende aprovar, constituído uma situação de se passar cheque em branco à Junta de Freguesia, com a “bênção” da Assembleia de Freguesia. A Mesa referiu que foi disponibilizado aos membros da Assembleia o documento denominado “P5 Proposta protocolo Fabrica da Igreja”, que a Junta de Freguesia tem que apresentar é o pedido de autorização para a celebração proposta de protocolo e constata-se no documento enviado que estão contemplados todos os termos da celebração do protocolo de cooperação com a Fábrica da

Igreja Paroquial de Caldelas, nomeadamente, que a Junta de Freguesia se compromete a apoiar a Fábrica da Igreja com a atribuição de um subsídio equivalente à transferência que o Município vier a deliberar e realizar e nos termos proposto pela referida autarquia local. _____

Na prestação de esclarecimentos ao deputado Carlos Franclim Freitas, o presidente da Junta de Freguesia, referiu que: i) A competência própria da Assembleia de Freguesia é aprovar a autorização para a celebração de formas de articulação com entidades públicas e privadas, que neste caso, a cooperação que estamos a propor é com a Fábrica da Igreja Paroquial de Caldelas é a utilização de uma casa mortuária para toda a Comunidade; ii) O documento enviado está bem explícito não está sob a forma de minuta mas em forma de protocolo. A minuta será posteriormente elaborada segundo os termos exarados no documento enviado, nomeadamente, a Junta de Freguesia compromete-se a apoiar a Fábrica da Igreja com a atribuição de um subsídio equivalente à transferência que o Município vier a deliberar e realizar e nos termos proposto pela referida autarquia local, a Junta de Freguesia compromete-se a apoiar a Fábrica da Igreja com a atribuição de um subsídio equivalente à transferência que o Município vier a deliberar e realizar e nos termos proposto pela referida autarquia local, a Fábrica da Igreja obriga-se a admitir (gratuitamente) naquele espaço o depósito de qualquer defunto, independentemente do seu credo religioso, na condição dos seus familiares ou representantes garantirem o respeito pelas imagens e símbolos cristãos ali instalados. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes na sua intervenção referiu que: i) A bancada do partido Socialista mostra o seu contentamento pela interação entre Instituições, na qual resulta que não se dupliquem ações e valências que permitem poupar dinheiro ao erário público; ii) É reconhecida à Fábrica da Igreja competência para a gestão dos espaços que administra. _____

O presidente da Mesa concedeu excecionalmente ao deputado Manuel Ribeiro a possibilidade de solicitar esclarecimentos adicionais ao presidente da Junta de Freguesia, tendo em conta que não se inscreveu para intervir neste ponto. _____

O deputado Manuel Ribeiro na sua interpelação referiu que: i) É necessário saber quais as condições da Comissão Fabriqueira relativamente à requalificação e à ampliação do espaço que vai ser intervencionado, ou seja, a Junta de freguesia não diz o que realmente vai ser lá feito, o volume, o custo. A única obrigação que consta no documento é permitir que sejam velados pessoas doutros credos; ii) Questiona-se se vai ser construído um espaço novo destituído de símbolos cristãos, neste caso católicos. Há gente que repudia, dentro das religiões cristãs e não

cristãs, os símbolos católicos. Neste contexto, questiona se vai ser construída uma dependência na casa mortuária completamente laica e desprovida de qualquer símbolo religioso. _____

Na prestação de esclarecimentos ao deputado Manuel Ribeiro, o presidente da Junta de Freguesia, referiu que no documento enviado está explicado o seguinte: i) A construção de casas mortuárias nas freguesias visa colmatar a falta de condições para as famílias velarem os seus defuntos, dignificando também a sua exposição pública, permitindo que os parentes, os amigos e outros interessados possam honrar a sua memória; ii) As Junta de Freguesia não têm capacidade financeira para edificação de capelas mortuárias, tendo-se o Município disponibilizado para apoiar a materialização deste projeto, mediante a realização de parcerias e atribuindo uma comparticipação financeira para a execução das obras; iii) A Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja Paroquial visam a prestação de serviços à comunidade do território, na esfera das suas atribuições e competências administrativas, a prossecução do interesse público, no respeito pelos interesses legalmente protegidos dos cidadãos; iv) A Fábrica da Igreja Paroquial de S. Tomé de Caldeias é detentora de um imóvel - Igreja Velha, que serve de capela mortuária e que pretende requalificar/adaptar e ampliar com o apoio da Junta de Freguesia de Caldeias e da Câmara Municipal de Guimarães; v) A Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja Paroquial criam sinergias, para em conjunto, cooperar para que se possa chegar a um entendimento comum; vi) Não se pode pedir à Fábrica da Igreja, que é detentora do imóvel, que construa uma casa mortuária num modelo completamente laico. Temos que tratar por igual o que é igual e diferente o que é diferente. A religião que está é dominante em Portugal é a Católica, pelo que se deve ter um olhar diferente porque é uma religião dominante; vii) A comunidade o que quer é um espaço físico que tenha melhores condições para velar os seus defuntos e, no final, é isto que conta. _____

Colocado à votação, este ponto foi aprovado por maioria de 8 votos da bancada do Partido Socialista. Os deputados Carlos Franclim Freitas, Vítor Alves Machado e a deputada Sónia Cristiana Mendes da coligação de partidos Juntos por Guimarães votaram contra, tendo-se abstido da votação os deputados Manuel Ribeiro e Diogo Teixeira da Costa da coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

O deputado Carlos Franclim Freitas apresentou a seguinte declaração de voto: O motivo do voto contra, não é contra o apoio que se possa dar da Junta de Freguesia à Comissão Fabriqueira, é forma como foi apresentado, é o facto de não haver não estar plasmado num documento aquilo que vai ser realizado, que se acharmos que o pedido para a celebração de protocolo da forma

como está não é suficiente e também porque entendo que a salvaguarda da liberdade religiosa, não está cem por cento garantida, porque existem outras religiões. Eu sou católico, a religião católica é predominante em Portugal mas também existem outras religiões e que não aceitam o facto de existirem outros símbolos religiosos nesse tipo de edifício. Vai fazer certamente que não será utilizado por outros outras religiões. _____

Ponto seis – Apresentação, Discussão e Deliberação da Autorização para a celebração de Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira para a Reabilitação e Valorização do Rio Ave com a Agência Portuguesa do Ambiente._____

O presidente da Junta de Freguesia apresentou a proposta de autorização para a celebração de protocolo de colaboração técnica e financeira para a reabilitação e valorização do Rio Ave com a Agência Portuguesa do Ambiente. _____

O documento de proposta de celebração de protocolo de colaboração técnica e financeira para a reabilitação e valorização do Rio Ave com a Agência Portuguesa do Ambiente está averbado no anexo três, que faz parte integrante desta ata. _____

Inscreveu-se para intervir o deputado Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães e o deputado António Augusto Mendes do partido Socialista. O presidente da Junta de Freguesia prestou esclarecimentos. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro na sua intervenção referiu que: i) A Junta de Freguesia nem qualquer ou qualquer outro órgão executivo não podem ficar aborrecidos porque os membros da Assembleia de Freguesia neste caso tem obrigações e fazem perguntas concretas sobre aquilo que se pretende fazer e quais são as obrigações e direitos de ambas as partes. Relativamente a esta proposta de aprovação do protocolo não pode haver qualquer pejo, qualquer hesitação em responder perguntas concretas. Quais são as obrigações neste ponto pode apagar a junta de Freguesia com Agência portuguesa do Ambiente (APA). A Junta de Freguesia vai ter que contratar meios especializados para tratar nas margens? Qual a responsabilidade da Junta Freguesia relação à qualidade da água? O protocolo abrange intervenções na qualidade da água? São questões que deveriam ser prestadas atempadamente e de uma forma desinteressada, do ponto de vista político, pela Junta de Freguesia a toda a gente ganharia com isto, mas parece há, de uma forma premeditada a tentativa de sonegação de informações para que a oposição não tenha todas as cartas do baralho para jogar. Este é um

projeto bom temos que dar os parabéns à Junta de Freguesia porque se candidatou e foi premiada com a aprovação. Nós estamos de corpo e alma neste projeto porque o rio Ave e as suas margens é um projeto muito antigo de muita gente aqui na Vila, como sendo uma obra estrutural das Taipas e é um ativo que só existe aqui e em algumas freguesias do concelho de Guimarães. Gostaria que o presidente da Junta de Freguesia esclarecesse toda a gente que não tem informação privilegiada como têm alguns membros da Assembleia de Freguesia da bancada do PS. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes referiu que: i) A intervenção que se está a fazer na zona ribeirinha do rio Ave é o maior legado que este Executivo da Junta de Freguesia poderia deixar às Taipas. É um aumento da qualidade de vida dos Taipenses, o percurso entre a Praia Seca e as Levadas, com o usufruto do rio Ave. A população das Taipas, até agora desconhecia este grande potencial; ii) O deputado Manuel Ribeiro e a coligação de partidos Juntos por Guimarães já tinham pensado nisto, mas que não passou disso. Pensavam, mas nunca fizeram absolutamente nada; iii) Vai pôr-se em prática o projeto do professor Pedro Teiga? iv) A coligação de partidos Juntos por Guimarães sonha e o Partido Socialista concretiza se esse sonhos forem bons. Foi isso que os Taipenses escolheram em 2017, o Partido Socialista vai executar; v) É importante reforçar que a intervenção na zona ribeirinha do rio Ave é o maior legado que este Executivo da Junta de Freguesia poderia deixar às Taipas. _____

Na prestação de esclarecimentos, o presidente da Junta de Freguesia, referiu que: i) Todos os documentos estão para consulta no edifício da Junta de Freguesia; ii) Em conversa com o engenheiro Pimenta Machado da APA mencionou “O que era o rio Ave e o que é hoje. E estou convosco neste objetivo para todos nós conseguirmos melhorar a qualidade da água, recuperar a nossa margem ribeirinha e contem sempre com o meu apoio porque esse também é um objetivo da APA, porque o rio Ave foi um dos rios mais poluídos da Europa.”. Estas são palavras que nos confortam muito e seja a este Executivo seja a outro que vier a seguir. Significa que aquilo que nós estamos a fazer é o caminho que tem a cooperação, o apoio e ajuda de outras entidades. Finalmente, nós conseguimos demonstrar a essas entidades que tutelam que estes aspeto são relevantes, que tem dinheiro e que podem ajudar a concretizar aquilo que nós todos sonhamos. Finalmente nós estamos a conseguir chegar essas pessoas, temos a capacidade de convencer essas pessoas, temos a capacidade de nos sentarmos à mesa com estas pessoas e isso acho que é o mais importante, independentemente de ser pensado, sonhado, concretizado por A, B ou C. Quando vem para as Taipas 50000€ para executar um projeto que todos nós

queremos é o mais importante; iii) Este projeto vai ser acompanhado por técnicos especializados, para que não aconteçam atropelos como aconteceram no passado. Também contemplará ações de monitorização da qualidade da água no rio Ave e de sensibilização ambiental. Neste projeto de reabilitação e valorização do rio Ave haverá plantação de árvores autóctones e proteção da flora e da fauna ripícola; iv) A única pessoa que teve informação privilegiada foi o presidente da Assembleia de Freguesia, que em conversa prévia à cerimónia solene de 19 de junho lhe comunicou a intenção da assinatura deste protocolo com a APA; v) Não se pode confundir informação privilegiada com envolvimento e participação. O deputado Augusto Mendes é um deputado que tem procurado participar daquilo que é a vida da nossa Comunidade e em estar próximo. Participa nas iniciativas que a Junta de Freguesia tem desenvolvido, está sempre disponível, ou seja, não se limita áquilo que é a participação de quatro em quatro meses nas Assembleias de Freguesia. Participa na vida da Comunidade, no que o Executivo vai fazendo e com o seu contributo acrescenta valor em prol de Caldas das Taipas. Precisamos é de gente assim, gente despida de determinado tipo de preconceitos, ciosos como Augusto Mendes tem sido na defesa dos interesses das Taipas, mesmo que isso contrarie muitas vezes aquilo que é o *status quo* do partido. Tem sido das pessoas que positivamente mais tem criticado a Junta de Freguesia. Na sessão solene de 19 de junho de 2021, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães levou em carteira uma proposta do deputado Augusto Mendes que foi o alargar a reabilitação e valorização da margem do rio ave não só ao concelho de Guimarães, mas todos os concelhos a montante e a jusante como por exemplo Famalicão, Santo Tirso e Vila do Conde. É de pessoas com espírito crítico, com espírito construtivo e com vontade de participar que a Vila de Caldas das Taipas precisa. _____

Colocado à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade com treze votos a favor. _____

Ponto sete – Apresentação, discussão e votação da Segunda Alteração Modificativa Orçamental. _____

O presidente da Junta de Freguesia enquadrou a necessidade de se proceder à 2.ª alteração modificativa orçamental do ano de 2021, tendo referido que este ponto se destina à votaçãopara o encaixe no orçamento dos 50 mil euros provenientes do protocolo com a APA. É uma excelente notícia vai nos aumentará substancialmente a nosso orçamento da Freguesia. Se compararmos os orçamentos dos últimos 10 anos verificamos que este é o que apresenta o maior valor da última década. É um orçamento de mais de 700 mil euros para investimento. Resultam de muito esforço e muita capacidade deste Executivo para trazer dinheiro para as

Taipas e também no arrecadar receitas das nossas valências, mas sobretudo de trazer receitas extraordinárias de outras Instituições para as Taipas.

Não houve inscrições para intervenção.

Colocado à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade com treze votos a favor.

Foi proposta a aprovação de uma minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, com treze votos a favor.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente minuta de ata, que depois de lida em voz alta e aprovada por unanimidade vai ser assinada pela Mesa, tendo o presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados.

O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

(Sérgio Nuno Pereira da Araújo)

O 1.º secretário da Mesa
da Assembleia de Freguesia,

(José Inácio da Fonseca)

O 2.º secretário da Mesa
da Assembleia de Freguesia,

(José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires)